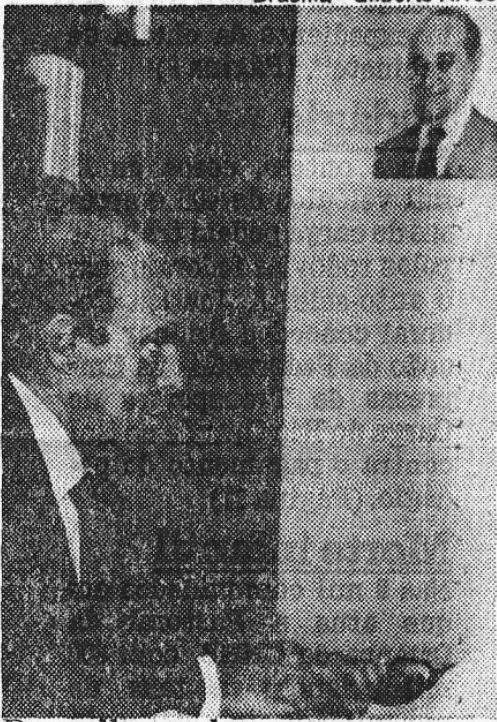


Um político que aproveita as boas idéias

O mineiro Francisco Dornelles é bacharel, mestre, professor e doutor em Direito Financeiro. Formado em Finanças Públicas pela Universidade de Nancy (França) e em Tributação Internacional pela Universidade de Lavra (MG), é do grupo de peritos das Nações Unidas em assuntos de tributação internacional, e da Associação Fiscal Internacional. Tornou-se nacionalmente conhecido quando chefiou a Secretaria da Receita Federal, de 1979 a 85.

Foi escolhido ministro da Fazenda por Tancredo Neves, de quem era sobrinho, e mantido no cargo por José Sarney. Renunciou ao ministério por entender que não havia sustentação política para implantar uma política ortodoxa, que se baseava em três pontos: redução da ingerência do Estado; desregulamentação da economia; e privatização das estatais.

159



Dornelles: pelo consenso

Os companheiros do Congresso apontam Dornelles como político de espírito programático, não hesitando em apoiar iniciativa de representantes de outros partidos, quando lhe parecem corretas para a economia do país.